



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DE LAMBADA**
lambadaorg.com.br

A HISTÓRIA DA LAMBADA

A Lambada é um movimento cultural popular, genuinamente brasileiro, que conquistou o mundo nas décadas de 1980 e 1990. Gênero musical e estilo de dança únicos, a Lambada se tornou uma verdadeira febre. Mas qual a origem do nome, da música e da dança? Vamos reunir aqui, de forma cronológica, várias referências que nos levam às raízes deste movimento que, por décadas, embala e encanta tantos amantes das danças a dois

O início

Entre as décadas de 1940 e 1960, o estado do Pará recebeu diversas influências musicais de ritmos da América Central e de outros países da América do Sul próximos à costa norte brasileira. Essas influências chegaram através das ondas de rádio desses países vizinhos, captadas pelos aparelhos AM/FM paraenses; dos garimpeiros estrangeiros que trabalhavam naquela região e dos contrabandos e escambos de discos.



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE LAMBADA

lambadaorg.com.br

Esse extenso contato dos paraenses com ritmos e gêneros musicais latino-americanos como rumba, mambo, kompa, merengue, cúmbia, entre outros, somados a ritmos brasileiros já existentes, como forró, carimbó e samba, foram decisivos para a criação da Lambada enquanto gênero musical.

O nome

A origem da palavra Lambada vem do final dos anos de 1960 e surgiu a partir da associação feita pelo radialista Aroldo Caraciolo da palavra Lambada (que significava chicoteada, pancada, porrada) com gêneros musicais considerados vigorosos por Caraciolo, que ele tocava em sua programação na rádio Guajará em Belém do Pará. O radialista também associava a palavra Lambada a doses de cachaça que ele bebia nos intervalos de suas programações.

Anos mais tarde, Mestre Pinduca(*1), após um ensaio, criou um som que não era nem samba, nem carimbó e nem mambo, mas era também um ritmo gostoso. Certo dia, em um baile, a festa estava desanimada e ele se lembrou de tocar aquele ritmo que surgiu em seu ensaio e para sua surpresa, o salão ficou cheio de dançarinos. E foi assim que ele escolheu o nome para o gênero musical Lambada.



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE LAMBADA

lambadaorg.com.br

Em relação à associação entre o gênero musical e o nome Lambada, temos dois marcos importantes: o primeiro, em 1976, quando Mestre Pinduca lançou a primeira música que carregava o nome de Lambada. A faixa faz parte de seu 5º disco, chamado "Pinduca no Embalo do Carimbó e Sirimbó vol 5". O segundo ocorreu em 1978, quando Mestre Vieira gravou seu primeiro disco, chamado "Lambada das Quebradas", que foi inteiramente dedicado à Lambada.

A dança

As danças latinas conquistaram milhares de pessoas ao redor do mundo por sua alegria, sensualidade e paixão. Como país latino-americano que foi colônia de Portugal, o Brasil recebeu uma grande influência da cultura africana (reflexo do tráfico de escravos africanos). Podemos compreender, então, que a Lambada (gênero musical e estilo de dança) é um processo natural de toda essa miscigenação cultural entre África, Europa e América Latina.

No início dos anos de 1980, a Lambada, enquanto dança, começou a tomar forma no estado do Pará. Era dançada bem agarradinha, explorando bastante os movimentos de quadril e mantendo o tronco mais ereto. Inicialmente, os dançarinos utilizavam uma base “dois pra lá e um pra cá”, como a maior parte das danças em casal paraenses.



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE LAMBADA

lambadaorg.com.br

Quando as músicas adquiriram características mais fortes em suas composições, uma estrutura da abertura lateral e de vai e vem foi criada para dar ênfase ao movimento de quadril das conduzidas.

A Lambada também sofreu influências de outras danças como maxixe, lundu, polca, carimbó, entre outras, e posteriormente, com a influência do forró e do brega, os giros foram implementados.

A música e a dança foram se espalhando pelo Brasil, principalmente através das rádios domésticas e dos caminhoneiros e chegaram à Porto Seguro/Arraial d'Ajuda (BA) onde tiveram grande destaque e desenvolvimento técnico. Os baianos introduziram muita energia e swing à Lambada, que se tornou ainda mais contagiante, graças também às influências de outras danças/culturas locais. Nesta região, surgiram as movimentações de tronco e de cabeça, que se desenvolveram ao longo do tempo na forma mais popular da dança.

A febre

Com o passar dos anos, a Lambada tornou-se cada vez mais famosa entre brasileiros e turistas do mundo todo, ganhando também extenso destaque nas mídias impressas e televisivas. Isto fez com que empresários da área do entretenimento investissem na gravação e divulgação do gênero, além da criação de lambaterias (casas noturnas onde se dançava Lambada) pelo Brasil e cabanas de praias



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE LAMBADA

lambadaorg.com.br

(complexos de lazer à beira-mar com música, dança, animações e shows) em Porto Seguro. Nestes locais, surgiram as primeiras competições de Lambada, festas temáticas, aulas de lambaeróbica (estilo de dança que veio da Lambada, misturando movimentos de aeróbica com ritmos baianos), performances de grupos de dança e shows de bandas e cantores que faziam sucesso com o ritmo envolvente.

Em 1989, a banda Kaoma(*2) regravou a música Chorando se Foi (*3). A canção se tornou um enorme sucesso, transformando a Lambada (gênero musical e estilo de dança) em uma febre mundial. Em pouco tempo, a Lambada estava no cinema, nas novelas e seguia batendo recordes, já que a vocalista do grupo Kaoma, Loalwa Braz, se tornou uma das vozes mais ouvidas em todos os continentes na época.

Na atualidade

Ainda na primeira metade da década de 1990, a Lambada (gênero musical) perde o seu local de destaque, fruto da busca pela mídia em encontrar um próximo ritmo que pudesse se tornar uma nova febre. Isto provocou uma expressiva queda nas vendas de discos de Lambada, até que as produções cessaram em larga escala. Este fenômeno fez com que os dançarinos de Lambada buscassem cada vez mais por outros gêneros musicais (zouk, reggaeton, rumba,



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DE LAMBADA**

lambadaorg.com.br

flamenca, entre outros) para dançar (*4), o que ocasionou, com o passar dos anos, em uma natural adaptação na forma de dançar a Lambada.

Ao contrário do que muitos pensam, a Lambada seguiu viva através da dança, mesmo após sua queda nas mídias. Vários profissionais e amantes desta linda dança continuam a praticá-la e a ensinar o ritmo pelo Brasil e exterior. Por todo o mundo, existem congressos de danças a dois com aulas e seleções musicais para dançar Lambada. Há inclusive congressos específicos de Lambada, em que os participantes se unem para compartilhar conhecimentos e experiências.

A contribuição e importância da Lambada para a cidade de Porto Seguro e seus habitantes é imensa. O maior mérito veio em 2019, quando passou a ser considerada patrimônio cultural imaterial da cidade de Porto Seguro, através da PLs nº 045/2019



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE LAMBADA

lambadaorg.com.br

Notas

- v 1) Aurino Quirino Gonçalves ou Pinduca (Igarapé-Miri, 4 de junho de 1937) é um cantor e compositor brasileiro. Pertencente a uma família de músicos, Pinduca iniciou sua carreira aos 14 anos de idade cantando carimbó, ritmo que lhe garantiu o título de "Rei do Carimbó" e tornando-o uma das figuras mais conhecidas do estado do Pará. (WIKIPÉDIA)
- v 2) Grupo musical francês criado em 1989. Olivier Lausaque, um francês que passava férias em Porto Seguro\BA se encantou com a Lambada e voltou a França decidido a montar esse grupo juntamente com o produtor musical Jean Carracos, tendo como vocalista a brasileira Loalwa Braz e músicos de diversas nações, antigos membros da banda TouréKunda.
- v 3) Em 1986, A cantora Marcia Ferreira e José Ary tinham adquirido os direitos legais para adaptar a música boliviana "Llorando se fue" (cantada em ritmo Folclórico Andino) da banda "Los Kjarkas" e assim, Marcia e Ary, adaptaram ao português em versão Lambada, conquistando o país com a versão brasileira da canção. Em 1989 o grupo Kaoma regravou, de maneira ilegal, a música de Marcia Ferreira, o que acabou gerando um processo judicial. Apesar do imbróglio, o hit do Kaoma vendeu pelo mundo milhões de cópias só no ano de 1989 e ficou em primeiro lugar nas paradas de sucesso de vários países.
- v 4) Os dançarinos já dançavam Lambada em diferentes gêneros musicais desde o princípio (Belém/ Porto Seguro). Mesmo durante a febre do gênero musical Lambada, era muito comum tocar nas lambaterias ritmos como o zouk, kompa, rumba flamenca entre outros gêneros que se assemelhavam à estrutura rítmica e/ou "energia" da Lambada.